

PROGRAMA DE HEIDEGGER E O IDEALISMO

2º Semestre 2023: 1º ciclo

Tema: Finitude ou Infinitude do Ser? Poética e sistemática da razão

Introdução:

1. A mónada de Leibniz: uma antecipação da interpretação idealista do ser como vontade.
2. Kant e a génese do idealismo alemão: o problema da terceira Crítica (a mediação entre a razão teórica e a prática, a natureza e a liberdade); um novo conceito de natureza (organismo e finalidade); a faculdade de julgar reflexionante como procura do universal no particular; o livre uso da imaginação.
3. Fichte e o primado da razão prática: o “acto-acção” (Tathandlung) originário do “eu sou” como auto-posição e constituição temporal da ipseidade. O dever-ser e a práxis moral como movimento de infinitização do “eu finito”.
4. Schelling e a determinação essencial do ser como vontade: vontade de se pôr, de aparecer, de se fazer existir diferenciando para se voltar a unir, o que supõe deixar agir o fundo, suportar a oposição para a superar. Natureza e espírito, duas manifestações finitas e simétricas do absoluto; o homem, centro da criação, em que Deus se revela em próprio.

Hegel e Heidegger: a fundação metafísica da presença e a fundação poética do “evento” (Ereignis)

5. O absoluto como razão e o seu desenvolvimento sistemático como identidade da identidade e da diferença. A diferença ontológica e o abismo da razão: o fluxo temporal da produção imanente e a configuração do sentido da aparição.
6. Do ser indeterminado à sua mediação lógica e dialéctica numa fenomenologia construtiva. Aprofundamento da plenitude original do ser numa fenomenologia hermenêutica.
7. A negatividade como negação da negação e a nadificação do ser. Contradição e conflito.
8. O tempo como exteriorização do conceito na natureza e no espírito finito e a sua superação no devir intemporal do processo lógico. O tempo como essência finita e in-concebível do ser na sua futurição.
9. Da verdade como estrutura abissal do ser à verdade como adequação da ideia a si no saber. O livre eventuar-se do ser na sua verdade e a sua articulação poético-pensante no “Dasein” humano, singularizado pela sua relação à morte e à linguagem.
10. Dialéctica e tautologia: o princípio de identidade como desdobramento do “evento”(Ereignis). O ser só é ser existindo, diferenciando-se e actualizando a sua essência.

Avaliação: frequência assídua das aulas com participação no comentário dos textos da Antologia do curso; dois testes ou um teste e um trabalho, precedido de projecto.

Bibliografia

a) Introdução

- Ayrault, R., *La Genèse du Romantisme allemand*, 4 vols, Paris, 1861-76.
- Blanc, M. Faria, *Estudos sobre o Ser II*, Lisboa, ed. Gulbenkian, 2001.
- Gusdorf, G., *Les Sciences Humaines et la Pensée occidentale*, t. IX-XII, Paris, Payot, 1982-85.
- Hartmann, N., *Die Philosophie des deutschen Idealismus*, trad. port.: *A Filosofia do Idealismo alemão*, Lisboa, Gulbenkian, 1976.
- Heimsoeth, H., *Die Metaphysik der Neuzeit*, trad. cast.: *La Metafísica Moderna*, Madrid, Rev. do Ocidente, 1932.
- Hegel, G. W. F., *Differenz des Fichteschen und Schellingschen Systems der Philosophie*, trad. franc.: *La Différence entre les Systèmes philosophiques de Fichte et de Schelling*, Paris, Vrin, 1986. (Ver ainda: *Lições sobre História da Filosofia*, T. 3)
- Barata-Moura, J., *Estudos sobre a Ontologia de Hegel*, Lisboa, ed. Avante, 2010.
- Schelling, F. W. J., *Zur Geschichte der neueren Philosophie*, trad. franc: *Contribution à l'Histoire de la Philosophie Moderne*, Paris, P.U.F., 1983.
- Schulz, W., *Der Gott der neuzeitlichen Metaphysik*, trad. fr.: *Le Dieu de la Métaphysique Moderne*, Paris, C.N.R.S., 1978.

b) Antologia

- Hölderlin, *Juízo e Ser; O Mais Antigo Programa de Sistema do Idealismo Alemão*.
- Heidegger, "Principes de la Pensée"; "A Determinação do ser do ente segundo Leibniz"; "O Fim da Filosofia e a Tarefa do Pensar"; "Identidade e Diferença"; "Hegel e os Gregos"; *Colloque sur la Dialectique*; "O Conceito de Experiência em Hegel"; Hegel: *La Négativité; Ser e Tempo*, § 82; La "Phénoménologie de l'Esprit" de Hegel (excertos); *La Métaphysique de l'Idéalisme allemand (Schelling)* (excertos).